

# community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

02/2015/Português

Reunião dos Apóstolos de Distrito em Zurique

## De coração, alma e entendimento

Pedir em nome de Jesus  
Serviço Divino em Dodoma,  
Tanzânia

No sofrimento e nas  
dificuldades: A questão do  
por quê

Serviços Divinos para  
falecidos, uma particularidade  
Nova Apostólica

Igreja Nova Apostólica  
Internacional



## ■ Editorial

3 Alegria em Cristo

## ■ Serviço Divino África

4 Pedir em nome de Jesus!

## ■ Visita à Ásia

10 O Senhor  
sacia os famintos

## ■ Visita à Europa

12 No sofrimento e nas  
dificuldades:  
A questão do por quê

## ■ Visita à América

14 Reconhecer a glória  
do Senhor

## ■ Cantinho das Crianças

16 Deus dá água  
no deserto

18 De visita na casa de Martina  
em Santiago do Chile  
(Chile)

19 Caixa de correio

## ■ Doutrina

20 A Confissão de Fé

22 O Trino Deus

23 Em forma de livro de  
perguntas e respostas,  
em setembro de 2015

## ■ Notícias

24 Serviços Divinos  
para falecidos –  
uma particularidade  
Nova Apostólica

## ■ Regional

26 Viagem para o Brasil

29 Semana Santa 2015

30 Visita à Mato Grosso

31 Hora Festiva: Santo Selamento  
em São Paulo

Anúncio no Rio de Janeiro

Noticiário

32 Recital na Sociedade  
Beneficente Alemã

# Alegria em Cristo

Meus queridos irmãos de fé por todo mundo,

Alguns meses do ano de 2015 já passaram. Estes nos trouxeram felicidade e infelicidade, sofrimento e tristezas, alegria e esperança. No início do ano, quando lancei o tema “Alegria em Cristo” eu não tinha ideia de quantas faces essa palavra teria. Talvez alguns pensaram em sua felicidade terrena particular. Quem não se alegra de coração? Porém, sob este tema podemos compreender muitas outras coisas: ter alegria no Serviço Divino, ter alegria no perdão dos pecados, ter alegria na Santa Ceia. Não vivenciamos todos esses lindos momentos de comunhão com o outro, de consolo e de assistência?

Eu estou certo que o tema de nosso ano continuará vivo. É muito mais do que somente uma frase.

Quero abordar alguns pensamentos que estão apoiados em nosso tema anual “Alegria em Cristo”:

- Nosso coração deve se alegrar por termos uma tão linda comunhão de filhos de Deus em torno de nós. Somos parte de uma congregação – Deus não permite que andemos sozinhos por nosso caminho de fé;
- O Senhor Jesus nos ama e morreu por nós. Nossos pecados são perdoados e Ele nos chama à Sua mesa para termos comunhão com Ele. Vivenciamos a Ele em todo Serviço Divino! Ele está no meio de nós!
- O Senhor regressará. Ele prometeu e Ele cumprirá. Esta não é talvez nossa maior alegria? Ele virá para conduzir Sua noiva à casa. E nós devemos esperar por Ele.



INA Internacional

Diga, isto não é maravilhoso?

Alegremo-nos unidos acerca disso. Recordo a palavra do Salmo 103: 2: “E não te esqueças de nem um só de seus benefícios”.

Desejo a vocês um tempo de alegria.

Seu

Jean-Luc Schneider



# ! Pedir em nome de Jesus!



Foto: INA África do Leste

Crianças saúdam o Apóstolo Maior Schneider e os Apóstolos antes do Serviço Divino dia 19 de abril de 2015 em Dodoma, Tanzânia

João 14:14

*“O que vocês pedirem em meu nome, eu farei!”*

Amados irmãos, amados convidados, este domingo é muito especial para a obra de Deus aqui no leste da África. Estão presentes todos os Apóstolos de Distrito, uma vez que o seu Apóstolo de Distrito será colocado em descanso e um sucessor será instituído. Tenho a certeza de que será um dia decisivo na história da Igreja no leste da África. Mas, não se preocupem, só será instituído um novo servo. O mestre continuará. Todos, seja o Apóstolo Maior, o Apóstolo de Distrito ou o Apóstolo são somente servos de Deus. Ele é o Mestre, o Senhor, nós somos somente servos. Também o novo Apóstolo de Distrito é um servo do Senhor, assim como ele o foi até hoje.

Mas, também tenho um desejo: que cada um de nós – incluindo-me – possa dar hoje um passo decisivo no caminho à nossa meta e que possamos estar mais próximos de Cristo. Queremos dar um passo largo em direção a Ele, tornarmo-nos cada vez mais semelhantes a Ele e agir conforme a Sua vontade.

A palavra bíblica que li para cada um de nós hoje contém uma promessa maravilhosa. Jesus diz: “O que vocês pedirem em meu nome, eu farei!” Imaginem só quantos desejos temos. Seria simplesmente maravilhoso se precisássemos somente pedir tudo a Jesus e Ele realizasse todos os nossos desejos. Mas, Ele tem algumas condições associadas com esta promessa. Primeiramente temos que crer Nele. Precisamos crer que Ele é o filho de Deus, não um milagreiro qualquer ou um grande profeta que conta lindas historinhas, ou alguém que nos ajuda na resolução dos nossos problemas. Precisamos crer que Ele é o Filho de Deus, que veio à terra para salvar as pessoas, trazendo-lhes cura e vida eterna.

A segunda condição é que possamos pedir em Seu nome. Isto significa pedir de tal forma, como se Ele o estivesse fazendo para nós, quando estivesse em nosso lugar. Se quisermos uma resposta às nossas orações, elas preci-

sam ser de tal forma, como se Jesus mesmo tivesse orado. Pedir em Seu nome significa: Jesus mesmo poderia ter sido aquele que expressou o pedido. Sempre que as pessoas se achegavam a Jesus com pedidos, e estivesse claro para Ele que elas não possuíam fé suficiente ou Ele não estivesse de acordo com o pedido, Ele se negava a realizá-lo. Certa vez fariseus se achegaram a Ele, pedindo-lhe um sinal: “Mestre,

queremos ver um sinal miraculoso feito por ti.” Ele respondeu: “Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso! Mas, nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra.” (Mateus 12:39,40).

Isto foi uma resposta

muito clara. Vocês precisam crer na ressurreição, pois não receberão outro sinal.

Amados irmãos, precisamos crer no filho de Deus. Precisamos crer em nosso Salvador e crer que Ele deu Sua vida por nós. Esta é a evidência de Seu amor por nós. Não podemos nos achegar a Deus e dizer: “Ah, dá-nos um sinal para que possamos reconhecer quão grande é Seu amor por nós.” Isto não funciona desse jeito. A evidência do Seu amor por nós Jesus já deu há muito tempo. Ele morreu por nós.

**Apóstolos e Bispos no altar**







Também não podemos exigir de Jesus: “Ah, dá-nos um sinal para que possamos reconhecer que a Sua Obra é realmente a obra da salvação.” Imaginem vocês, aqui em Dodoma, Deus faria algo grandioso para comprovar: Estes são Meus filhos, esta é a Obra de Deus. Ele não o faz dessa maneira. Ele diz: Meus filhos são a evidência que esta é a obra de Deus, pois eles estão se desenvolvendo em uma nova criatura. Inicia-se uma espécie de ressurreição. O velho Adão morre, e a nova criatura se transforma e se torna cada vez mais visível. Cremos na Obra de Deus, porque vemos que a nova criatura se desenvolve.

Jesus deu muitos exemplos. Por um lado a parábola do dinheiro. Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante e mandou chamar dez dos seus servos, dando-lhes 10 dinheiros com

a missão: “Façam esse dinheiro render até a minha volta!” (Lucas 19:13). Quando retornou, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber quanto tinham lucrado. Um servo, que literalmente guardou o dinheiro que lhe foi dado e disse: “Tive medo, porque és um homem severo.” Mas, Jesus deixou bem claro que a tarefa tinha sido aquela e que tinha que ser cumprida. Ele a deveria ter obedecido. Com isto Jesus nos diz: Eu sou o Filho de Deus. “Por isso, as minhas palavras não passarão.”

*Se pedirmos ao Senhor  
por uma fé forte,  
Ele nos a dará,  
pois é exatamente por isso que  
Ele ora por você  
e por mim.*

Muitas pessoas com toda certeza pediriam hoje a Jesus: “Você não poderia mudar o Evangelho? Eu tenho minhas dúvidas

quanto ao mesmo. Adapte-o ao nosso tempo, às situações do nosso país.” Jesus, porém, não fará isso. Aquele que crê que Ele é o Filho de Deus sabe que o que Ele diz, tem vali-



Em cima à esquerda:  
Apóstolo de Distrito Shadreck Lubasi no  
altar durante o Serviço Divino

dade para toda a eternidade. Ele não modificará a sua mensagem por nós. Por isso nem precisamos pedir isto a Ele.

Há também outra coisa pela qual não precisamos pedir a Jesus porque não está de acordo aos Seus pensamentos: Não podemos pedir a Ele que castigue os pecadores. Os discípulos pediram isto a Ele certa vez: “Senhor, queres que desça fogo do céu e os consuma como Elias também fez?” (Lucas 9:54) Jesus os repreendeu. Outros trouxeram uma mulher ante Ele: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. Ela precisa ser castigada” (João 8:4). Jesus se recusou, pois esses pensamentos não eram os seus pensamentos. Jesus é o Salvador. Ele quer sal-

var os pecadores e não condená-los.

Também não adianta pedir a Jesus para abençoar um coração dividido ou inconstante. Ele é o Filho de Deus e quer o coração por inteiro. No sermão da montanha Ele expôs que no final muitos estarão à porta do reino de Deus pedindo por entrada: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? Então Eu lhes direi

claramente: Nunca os conheci.” (Mateus 7:21-23). Ele sabia que seus corações estavam divididos, apesar de terem realizado grandes coisas em Seu nome.

Não podemos pedir bênção a Jesus se nosso coração está dividido, se não somos obedientes. Saibam que quando tiverem um problema, podem pedir a Jesus para ajudar a resolvê-lo. Mas, não podemos solucionar um problema se quisermos eliminá-lo do mundo com a mentira. Isto não funciona. Isto Deus não pode abençoar. Na verdade agindo assim estamos pedindo a Ele que abençoe a nossa desobediência. Ignoramos o pacto, mas esperamos que Ele nos



ajude e nos abençoe. Isto não é possível.

Um último exemplo. Quando Jesus esteve com Maria e Marta, Maria estava sentada aos Seus pés e ouvia-o. Marta estava muito ocupada. Ela perguntou ao Senhor: “Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!” Sua resposta foi: “Maria escolheu a boa parte” (Lucas 10:40-43). Não podemos esperar que Jesus dê à nossa vida material mais importância que a vida eterna. Para o Senhor a vida eterna será sempre mais importante que a material. Portanto, não faz sentido pedir a Ele mudar as prioridades. Ele não o fará. Vocês podem constatar que é inútil pedir algumas coisas a Jesus. Ele não poderá mudá-las, porque geram uma falta de fé de nossa parte e isto não corresponde à Sua vontade. Ele quer que acreditemos.

O que então podemos pedir a Ele? Isto é bem simples. Pedimos a Ele aquilo que Ele pediu ao Pai. A Simão Pedro Ele disse: “Mas Eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça.” (Lucas 22:32) Portanto, podemos pedir a Deus que a

nossa fé não cesse, aconteça o que acontecer. Que também possamos crer sem sinais, somente através da Sua palavra. Isto é importante para uma fé forte. Se pedirmos ao Senhor por uma fé forte, Ele nos dará essa fé forte, porque exatamente por isso Ele ora por você e por mim.

Podemos orar em nome de Jesus: “Senhor, Sua vontade seja feita.” Eu sei que não é fácil, porque às vezes temos um falso entendimento da vontade divina. Achamos que seja vontade divina que soframos, que adoecemos, que morramos. Isto não está totalmente correto. Deus não quer que soframos, que soframos injustiça. Deus quer que também no sofrimento sejamos fiéis a Ele.

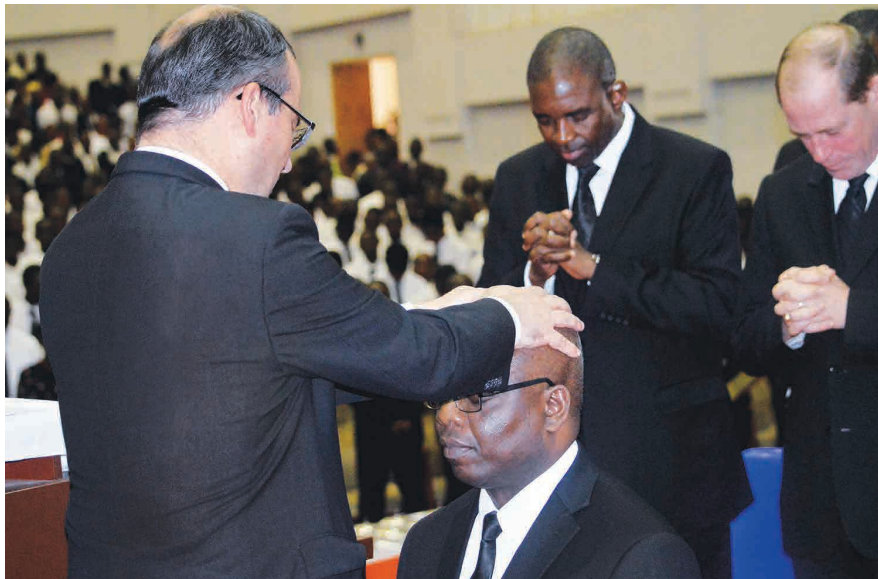
Jesus sabia com certeza qual era a vontade do Pai: “Tenho que ir por esse caminho, mas Deus quer que eu seja fiel a Ele até o fim.” Esta era a vontade do Seu Pai

Quando Jesus disse: “Tua vontade e não a minha seja feita”, Ele sabia exatamente, “Meu Pai não me quer ver sofrer. Ele quer somente que eu seja obediente até o fim. Esta era a Sua vontade. Esta tem que acontecer.” E se oramos a mesma

*Desejo que  
em cada congregação  
cada um ore:  
“Pai, deixe-nos ser um,  
aconteça o que  
acontecer.”*



Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider institui Joseph Ekhuya como Apóstolo de Distrito; atrás: Apóstolo de Distrito Patrick Mkhwanazi (Sudeste da África) e Apóstolo de Distrito Michael Deppner (República Democrática do Congo)





**Agradecimento ao Apóstolo de Distrito colocado em descanso; da esquerda para a direita: Apóstolo de Distrito Noël Barnes (Cidade do Cabo), Apóstolo de Distrito em e.d. Shadreck Lubasi (Leste da África), Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider**



coisa: “Pai, a Tua vontade seja feita”, isto significa que decidi permanecer fiel, aconteça o que acontecer. Então Jesus nos ajudará.

Pedir algo em nome de Jesus também quer dizer, pedir a Ele pela graça, e de tal forma que Ele a espera de nós. Ele foi bem claro em suas indicações quanto ao que é necessário para alcançar a graça: humildade, arrependimento e perdoar ao próximo. Este é o Evangelho de Cristo, e se o seguirmos e pedirmos graça a Ele, Ele nos a presenteará.

Até o velho Apóstolo disse que Jesus intercede por nós lá no céu e pede ao Pai que nos perdoe: “Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.” (1º João 2:1). Ele está no céu e intercede por nós. Significa se pedirmos por Graça com humildade, arrependimento e tivermos disposição para o perdão, Ele nos dará a mesma, pois Ele pede a mesma coisa.

Numa oportunidade Jesus pediu ao Pai em oração pela unidade dos Seus Apóstolos e por todos os que tinham fé Nele através deles. Dessa forma Ele também orou por nós. Somos aqueles que crêem em Jesus Cristo, graças aos Apóstolos. E Ele ora pela unidade de Seu povo. Desejo que em cada congregação se ore: “Pai, deixa-nos ser uma unidade, aconteça o que acontecer”. Se intercedermos seriamente pela unidade da congregação, Jesus nos dará a união, porque Ele ora pela mesma coisa.

Se pedirmos a Ele: “Encurta o tempo e vem logo”, Ele realizará este pedido, porque Ele pede pelo mesmo.

Vocês podem ver nesses cinco pontos que sempre oramos em nome de Jesus. Ele dará resposta sobre isto. Ele as cumprirá. Quando pedimos a Ele para fortalecer nossa fé, Ele o fará. Se pedirmos a Ele, que sejamos obedientes e que permaneçamos fiéis aconteça o que acontecer, Ele o fará. Se pedirmos graça, Ele o fará. Mas precisamos pedir

pela graça em nome de Jesus, isto quer dizer, aceitar as Suas condições.

Se pedirmos a Ele em seguida, para sermos um só, Ele o fará. Pois Ele anseia por isso. Quando oramos ao encurtamento do tempo: “Senhor, venha depressa”, Ele virá. Ele quer.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

### **Jesus ouve aos rogos com os quais está de acordo com seus pensamentos.**

Nossas orações precisam estar baseadas na fé em Jesus Cristo e corresponder à vontade do Senhor. Deus atende ao que ora, ao que anseia por uma fé forte, ao que persiste nas provações, ao que deseja a graça, anseia pela unidade e pela primeira Ressurreição.

Para que nossos rogos sejam atendidos, estes precisam estar baseados na fé em Jesus Cristo e intercedidos em Seu nome, isto quer dizer, estar de acordo com a Sua vontade.

# O Senhor sacia os famintos

Em sua última viagem à Ásia em dezembro de 2014, o Apóstolo Maior Schneider também oficiou na congregação de Makati, Manila. Mais de 40.000 cristãos novo apostólicos vivem nas Filipinas. Eles são atendidos pelo Apóstolo de Distrito Urs Hebeisen e mais 1500 outros servos.

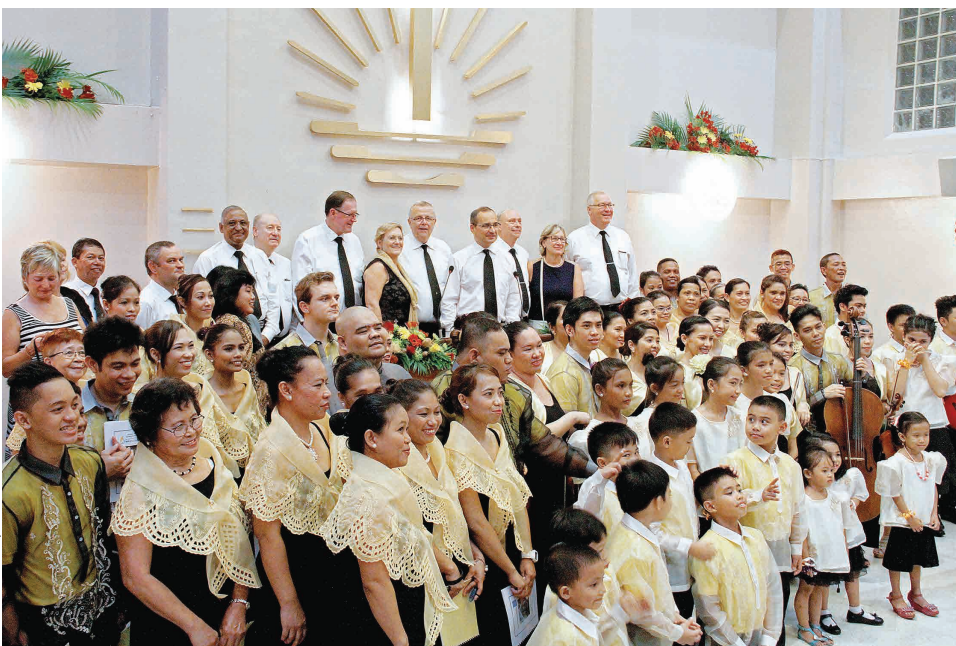
A fome é um sinal que nosso corpo apresenta. Ela nos informa de que há uma falta que precisamos suprir com a ingestão de alimentos. Na linguagem bíblica, a fome espiritual simboliza a necessidade da alma de receber as dádivas divinas.

Nossa alma precisa de consolo. O anjo havia anunciado à Maria que ela daria à luz ao Filho de Deus, que reinaria para sempre. No entanto, ela teria de trazê-lo ao mundo em um estábulo e deitá-lo em uma manjedoura. Para fortalecê-la, Deus não Se revelou diretamente, Ele enviou os

pastores que lhe confirmaram a promessa recebida. Deus nos fez Seus filhos e nos prometeu que iremos reinar com Jesus. Contudo, Ele não nos protege de todo o mal. Ele nos consola, enviando-nos Seus servos, que nos confirmam a Sua promessa.

## Crescer na fé, na graça e no reconhecimento

Temos necessidade de sermos fortalecidos na fé. A fé verdadeira não consiste somente em crer na veracidade da







Acima e à direita acima: Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider no círculo dos irmãos



Sentados à mesa, da esquerda para a direita: Ajudantes de Apóstolo de Distrito David Devaraj e Frank Dzur, Apóstolo de Distrito Norberto Passuni e Markus Fehlbaum, Ajudante de Apóstolo de Distrito John Sobottka, Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, Apóstolo de Distrito Urs Hebeisen e Mark Woll

palavra, mas também em praticá-la. Quem de nós poderia afirmar que sempre consegue fazer isso? Nós não queremos hesitar em dizer ao Senhor: “Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade” (Marcos 9:24). Ele saberá como fortalecer a nossa fé.

Nós precisamos de graça. Quando Pedro lançou a rede, ele se deu conta da distância que o separava da majestade de Jesus (Lucas 5:8). Para nós, Deus é um Pai de amor e Jesus é o nosso melhor amigo. No entanto, não queremos perder de vista a Sua glória e majestade. Para chegar mais perto deles, precisamos de graça! Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes (Tiago 4: 6).

Nós também ainda precisamos crescer no reconhecimento e na sabedoria. Queremos incluir este pedido às nossas orações e, como Maria, tomarmos tempo para a reflexão (Lucas 2:19). Deus dá a sabedoria àqueles que Lhe pedirem (Tiago 1:5).

Nossa alma anseia por comunhão com Deus. Nós a vivenciamos na Santa Ceia, se tivermos um coração arrependido. Podemos encontrá-la também na comunhão com os irmãos, se estivermos dispostos a abrir mão de nossos preconceitos. Se o nosso anseio pela salvação se refletir em nossas orações, Deus as ouvirá (Lucas 18:7).

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Lucas 1:53*

**“Encheu de bens os famintos, E despediu vazios os ricos.”**

Deus escuta aqueles que, humildemente, pedem que Ele lhes dê consolo, fortalecimento da fé, graça e sabedoria, conduzindo-os para a comunhão com Ele.





Foto: INA do sul da Alemanha

# No sofrimento e nas dificuldades: A questão do por quê

No dia 8 de março de 2015, o Apóstolo Maior Schneider ativou na congregação de Escópia, na Macedônia. Foi uma congregação internacional, foram convidados irmãos da Bósnia-Herzegovina, Croácia, Macedônia, Sérvia e também servos da Ucrânia.

Quem passa por sofrimento e angústia, muitas vezes enxerga nisso uma provação divina. Entretanto, Deus não precisa de provações para medir a nossa fé e o nosso amor, enfatiza o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider. Ele pergunta: “Então, por quê?”

Enquanto vivemos sobre esta terra, nos deparamos com o mal e com a injustiça. A experiência do mal coloca nossa fé à prova. Porque cremos que;

- Deus nos ama mas, ainda assim, passamos por sofrimentos;
- Deus abençoa o obediente, mas o ímpio muitas vezes

está melhor do que nós;

- a Igreja é santa, contudo, nos incomodamos com as imperfeições dos nossos irmãos;
- Jesus logo voltará, mas Ele ainda não voltou.

Deus é onisciente. Ele não precisa submeter-nos à uma prova para poder julgar a nossa maturidade espiritual. Nosso “exame final” ocorrerá na segunda vinda do Senhor. Aqueles que forem julgados dignos serão acolhidos na glória de Deus.

## Bênção nas provações



Desde 1958 vivem cristãos novo apostolicos na Macedônia. Hoje vivem 400 irmãos neste país do sul da Europa.



Depois de 2003 e 2009, esta foi a terceira visita de um Apóstolo Maior. O Apóstolo Maior Schneider foi calorosamente recebido.

Em Seu amor, Deus pode transformar provações em bênção, desde que nos deixemos guiar pelo Espírito Santo.

Em uma provação, o Espírito Santo nos conscientiza:

- das nossas fraquezas – antes da prisão de Jesus, Pedro pensava que era mais forte do que todos os outros;
- da nossa dependência de Deus – sem Ele, não podemos fazer nada;
- do tamanho do nosso amor – se nós realmente amamos a Deus, então iremos servi-lo constantemente, mesmo quando não tivermos bênçãos visíveis. Se nós realmente esperamos pela comunhão eterna com Ele, então a nossa preparação espiritual terá sempre prioridade, não importa o que aconteça.

### Crescente reconhecimento

Em uma provação, o Espírito Santo também nos permite crescer no reconhecimento divino:

- recebendo a Sua graça – o que temos, devemos à Sua graça e não ao nosso mérito;
- sentindo Sua proximidade;
- experimentando a eficácia da Sua ajuda, o que nos torna capazes de permanecer fiéis, carregando a nossa cruz.

Os desafios nos dão oportunidade de obter vitórias (Romanos 5:3-4), se:

- combatemos com Cristo, conseguiremos resistir aos espíritos que querem nos desviar de Deus;
- perdoamos aqueles que nos prejudicaram.

Porque ele permaneceu fiel nas provações, José tornou-se uma fonte de bênção para todos os seus. Os filhos de Deus que passam por sofrimentos e provações, mas continuam deixando-se guiar pelo Espírito Santo, podem se tornar fontes de bênção:

- Eles comprovam que, mesmo nas dificuldades, podemos seguir ao Senhor;
- Eles têm compreensão com aqueles que têm dificuldade em aceitar a sua cruz, porque a experiência que eles tiveram os tornou humildes;
- Eles podem consolar e fortalecer aqueles que sofrem.

Quando um filho de Deus passa por uma provação, o Espírito Santo faz com que a congregação se una em intercessão para ajudar ao sofredor. A experiência da comunhão é uma bênção verdadeira, não somente para os que sofrem, mas também para os que ajudam.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Salmo 66:10*

**“Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata.”**

Quando nos deixamos guiar pelo Espírito Divino, as provações podem se tornar bênçãos:

- Aprendemos a reconhecer os nossos pontos fracos e corrigi-los;
- Crescemos no reconhecimento à Deus;
- Nós vencemos batalhas com a ajuda de Jesus;
- Podemos ser uma bênção para outros;
- Nós desfrutamos dos benefícios da comunhão fraterna.

# Reconhecer a glória do Senhor

No domingo 22 de março de 2015, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ativou para 1100 fiéis na congregação de Kitchener Central. O Serviço Divino foi transmitido para todo o país.



Fotos: IVA Canadá



A razão pela qual a maior igreja Nova Apostólica do Canadá está justamente localizada na cidade de 220.000 habitantes de Kitchener pode ser explicado pela história do lugar: Kitchener era um centro de imigrantes alemães, a capital secreta da Alemanha no Canadá. Mesmo na paisagem urbana, a influência dos imigrantes alemães pode ser vista até os dias atuais: a câmara municipal de Kitchener, cuja arquitetura é parecida com a caixa econômica alemã Kreissparkasse, poderia perfeitamente estar localizada na cidade de Kaiserslauter ou Krefeld. Entretanto o mesmo não se pode dizer da arquitetura da igreja – a influência do estilo americano é inconfundível, mesmo tendo o enorme emblema sumido sob a cortina de veludo vermelho atrás do altar. Desde a época do Apóstolo Maior Streckeisen, esta cortina é utilizada em todos os grandes Serviços Divinos, propiciando uma atmosfera muito especial com sua iluminação indireta.

## Sobre o monte

Os discípulos ficaram profundamente chocados quando Je-

sus lhes disse que Ele seria morto e que eles enfrentariam dificuldades (Marcos 8:31-35). Dado o seu desespero, Jesus levou três deles consigo ao monte para orar (Lucas 9:28). Lá, Jesus foi transfigurado: Por um momento, os discípulos já não viam o homem Jesus, mas o Filho de Deus em Sua glória.

Então, Moisés e Elias se encontraram com Jesus. Sua presença:

- confirmou o cumprimento das promessas – a vinda do Salvador foi anunciada a Moisés (Deuteronômio 18:15), os profetas pregaram o Seu sofrimento e Sua morte (Isaías 53);
- comprovou a fidelidade de Deus – Moisés e Elias sofreram por causa de seu chamado, mas Deus não os abandonou;
- deixou claro que a salvação conquistada por Jesus é válida tanto para os vivos quanto para os mortos.

A nuvem que os envolvia simboliza a presença de Deus: Ela era visível, quando Deus deu a Moisés os Dez Manda-





Sentado à mesa, da esquerda para a direita: Ajudante de Apóstolo de Distrito John Sobottka, Apóstolo de Distrito Mark Woll, Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, Ajudantes de Apóstolo de Distrito Frank Dzur e David Devaraj

mentos, durante a consagração do templo de Salomão e também, mais tarde, na ascensão de Jesus. Deus chama os discípulos a ouvirem Seu amado Filho: aceitando a Sua palavra, eles podem ser salvos.

Os nossos sofrimentos não são comparáveis à Paixão de Jesus Cristo. Mas, como o Senhor, somos confrontados com o sofrimento e a morte, sofremos com a imperfeição de nossos entes queridos e somos expostos ao poder do mal.

## O Espírito Santo fortalece

Para nos ajudar, o Senhor nos convida a participar dos Serviços Divinos. Ele está em nosso meio, se a congregação está unida em oração (Mateus 18:19-20). Durante o Serviço Divino, o Espírito Santo nos consola e nos fortalece. Para este fim:

- Ele nos leva ao reconhecimento de Jesus e nos revela Sua glória;
- Ele nos ensina que, para chegarmos ao Reino de Deus, temos de passar por muitas tribulações (Atos 14:22). Tudo o que acontece conosco está nas mãos de Deus;
- Ele nos faz lembrar como Ele ajudou aqueles que vieram antes de nós em suas provações;
- Ele nos lembra que só podemos ver uma parte da obra de Deus – ninguém sabe quantos renascidos se prepararam na eternidade para a segunda vinda do Senhor;
- ele nos dá a certeza de que aqueles que se orientam pela sua palavra, serão salvos.

## Glorificar o Senhor

O Senhor é compassivo com o sofrimento de nossos contemporâneos; Estes Ele também quer fortalecer. Para isso, Ele precisa de nós. Jesus deu a Seus seguidores a glória que

Deus deu a Ele (João 17:22). Ele espera daqueles que receberam o dom do Espírito Santo, o Espírito da glória (1 Pedro 4:14), que O glorifiquem, orientando-se pelo Seu exemplo, perdoados uns aos outros, porque Deus os ama e eles permanecem um em Cristo,

apesar de suas diferenças.

Agindo assim, podemos mostrar ao mundo a veracidade do Evangelho de Jesus Cristo e o poder do Seu amor (João 17:21-23). Que Deus possa dizer de nós: “Estes são meus amados filhos. Ouçam-nos...”

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Marcos 9:2-7*

**“E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles; E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.”**

Para fortalecer os Seus discípulos, Jesus deixou-os ver a Sua glória. O Espírito Santo nos fortalece no Serviço Divino, mostrando-nos a glória de Deus. Glorificando o Senhor, nós permitimos que nosso próximo também possa reconhecer a Cristo.

## DEUS DÁ ÁGUA NO DESERTO

(ÊXODO 16 E 17)

*Deus livrou seu povo da escravidão no Egito. Os israelitas já peregrinavam no deserto há muito tempo. Não haviam chegado ainda à terra prometida.*

Os israelitas reclamavam porque não tinham o que comer. Então Deus lhes deu, a todo entardecer, codornas (carne) e pela manhã deixava o maná (pão) em volta do acampamento. Eles continuaram o caminho e então acabou a água. Os seres humanos tinham muita sede. Eles temeram morrer de sede. Outra vez eles murmuram contra Moisés e disseram “Dê-nos água para beber. Por que permitiu que





fôssemos embora do Egito, se agora nossas crianças e animais precisam morrer de sede?”

Moisés lhes perguntou: “Por que vocês estão tão raivosos? Por que vocês não confiam em Deus? Ele sempre cuida de vocês.”

Mas os israelitas não se acalmavam. Cada vez mais forte descarregavam seu mau humor. Moisés clamou a Deus: “O que devo fazer com esse povo? Não falta muito e eles me apedrejarão.”

Deus respondeu a ele: “Reúna alguns dos anciãos de Israel,

pegue na mão a tua vara, com o qual você feriu o Nilo e apresente-se ante o povo. Vá até a rocha no monte Horebe. Ali eu quero estar diante de ti e você deve ferir a rocha. Da rocha sairá água; então o povo poderá beber quanto quiser.” Exatamente assim aconteceu.

Quando parece que estamos perdidos, Deus nos ajuda.







## DE VISITA NA CASA DE MARTINA EM SANTIAGO DO CHILE (CHILE)



Meu Nome é **Martina**. Nasci na Argentina, mas desde que eu tinha 20 dias, vivo no Chile. Agora eu tenho onze anos e moro em Santiago do Chile, a capital de nosso país.



À minha **família** pertencem minha mãe Evelina, meu pai Carlos e minha irmã Luciana.

Também pertence nosso cachorro **León**, que significa leão em espanhol. Em meu tempo livre eu ouço música, imagino passos de dança e experimento vários tipos de roupas.

Luciana e eu frequentamos a mesma escola, ela está na terceira classe, eu vou para a quinta. A foto foi feita no pátio da escola, fazíamos parte de uma apresentação de danças tradicionais.

Nós frequentamos a **Igreja Central** do Chile. Ela foi construída há 100 anos e restaurada há pouco tempo.



A **congregação** se chama Marin. Meu pai serve lá como Pastor, Luciana vai à escola dominical e eu frequento o ensino religioso, é a minha avó Mili quem é a professora.

Minha mãe ajuda no ensino religioso e eu ajudo no **adorno de flores**. Agrada-me embelezar o altar com flores. No domingo, após o Serviço Divino, passamos o dia com meus avós, minhas tias, meu tio e minhas primas.

Em conjunto com a família





## CAIXA DE CORREIO

também celebramos a festa da independência. De 18 a 21 de setembro celebramos no Chile com jogos, danças e muita comida. Aqui vocês vêem Luciana e eu na frente do **Palácio do Governo** diante de uma grande bandeira do país.



Um típico prato chileno é o **pastel de milho**. Ele é o meu alimento favorito. É preparado com carne moída, frango, azeitonas, ovos cozidos (duros) e milho ralado. Por cima polvilha-se um pouco de açúcar para gratinar. Quando meus pais fazem pastéis, eles ficam especialmente saborosos...

ALGUMAS VEZES FICAMOS TÃO DECEPCIONADOS COM OUTRA PESSOA QUE, DE PREFERÊNCIA, GOSTARÍAMOS DE ABANDONÁ-LA. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.



“Ha ha, que divertido! – ‘O que ela conta aí?’ – Agora ela sente-se excluída e corre para Sophia, sua melhor amiga. Pois ela nunca faria isso. ‘Rápido para Sophia! Solução!’ **Cosima, 10 anos, de Leipzig (Alemanha)**”

“Minha mãe me levou com ela a uma loja, ela iria comprar uma bolsa para mim. Mas lá, as bolsas eram todas caras demais. Eu fiquei tão triste e decepcionada! Porém pude comprar lápis de cor perfumado e fiquei novamente feliz.”

**Erin, 9 anos, de Perth (Austrália)**



“Um de meus amigos tinha me prometido que iria me dar uma coisa de presente que eu queria muito. Mas ele nunca me deu. Eu não queria vê-lo nunca mais, tão zangado eu fiquei. Mas depois eu prestei muita atenção no Serviço Divino e entendi que Deus não quer que eu me comporte dessa maneira.”

**Luc-Olivier, 12 anos, de Porto-Novo (Benin) – oeste da África**



Em setembro de 2015 será lançado o Catecismo da Igreja Nova Apostólica em forma de livro de perguntas e respostas. Excepcionalmente na Revista Community apresentar-se-á algumas das 750 perguntas e respostas – nesta edição o tema é a Confissão de Fé e a Trindade de Deus.

### O que é uma Confissão de Fé?

A Confissão de Fé é um resumo dos conteúdos principais de uma doutrina de fé. Os membros de uma determinada Confissão de Fé professam uma comunhão de fé comum. Por meio desta Confissão de Fé é que uma congregação se diferencia de outra.

### Como surgiram as primeiras Confissões de Fé cristãs?

As primeiras Confissões de Fé cristãs são denominadas “Confissões de Fé da Igreja Antiga”. Elas surgiram entre o segundo e o quarto século depois de Cristo. Nessa época foram formulados os ensinamentos da Trindade de Deus e a doutrina da criatura de Jesus Cristo, ou seja, de Sua natureza. Isso foi muito necessário, pois havia discussões acerca de determinados conteúdos de fé. Por exemplo, se tinha a ideia de que Jesus Cristo não havia realmente morrido na cruz e que Ele não teria realmente ressuscitado.

Por meio das Confissões de Fé foi colocado um limite claro para essas doutrinas errôneas.

### Quais Confissões de Fé da Igreja Antiga são mais importantes?

As duas Confissões de Fé mais importantes da Igreja Antiga são a Confissão de Fé apostólica (Apostolado) e a Confissão de Fé de Niceia e Constantinopla. Os fundamentos do Apostolado foram elaborados no século II e foram aperfeiçoados no século IV. A Confissão de Fé de Niceia e Constantinopla é o fruto dos concílios em Niceia (no ano de 325 d.C.) e em Constantinopla (no ano de 381 d.C.). Nessa Confissão de Fé é firmado, sobretudo, o reconhecimento da Trindade divina.

*Um concílio é uma reunião de sumos representantes espirituais para deliberarem a respeito de importantes perguntas sobre a fé.*

### Que importância têm as Confissões de Fé da Antiga Igreja para a Igreja Nova Apostólica?

A doutrina da Igreja Nova Apostólica está na Sagrada Escritura. As Confissões de Fé da Antiga Igreja resumem conteúdos fundamentais que constam como testemunhos na Sagrada Escritura.



A Igreja Nova Apostólica professa a fé das duas Confissões de Fé da Igreja Antiga: na Trindade de Deus, em Jesus Cristo como verdadeiro Deus e verdadeira pessoa, no nascimento de Jesus por intermédio da virgem Maria, no envio do Espírito Santo, na Igreja, nos sacramentos, na espera pelo regresso de Cristo e na ressurreição dos mortos.

Apesar das diferenças entre as confissões, há um elemento comum a elas e aos cristãos.

*“Confissão” (textualmente, “profissão”) significa “Confissão de Fé, pertencer à Igreja”. Também algumas comunidades de fé cristãs são denominadas como “confissões”.*

### O que diz a Confissão de Fé novo apostólica?

“Eu creio em Deus, o Pai, o Todo- Poderoso, o Criador do céu e da Terra”.

Eu creio em Jesus Cristo, o Filho nascido de Deus, nosso Senhor, concebido por meio do Espírito Santo, nascido da virgem Maria, que padeceu sob Pôncios Pilatos, crucificado, morto e enterrado, que adentrou o reino dos mortos, ressuscitou dos mortos ao terceiro dia e ascendeu aos céus; Ele está sentado à direita de Deus, do Pai Todo- Poderoso e de lá Ele regressará.

Eu creio que o Senhor Jesus rege Sua Igreja e que enviou Seus Apóstolos e ainda hoje os envia até Seu regresso com a missão de ensinar a perdoar os pecados em Seu nome e para batizar com água e Espírito.

Eu creio que, aqueles que foram escolhidos por Deus para terem um ministério só poderão ser instituídos nele pelas mãos dos Apóstolos e que do apostolado verte poder, bênção e santificação para seu ativar.

Eu creio, que o batismo com água é o primeiro passo para a renovação do ser humano no Espírito Santo e que assim, o batizado será aceito na congregação daqueles que creem em Jesus Cristo e O reconhecem como Seu Senhor.

Eu creio que a Santa Ceia foi concebida pelo próprio Senhor como sendo a memória do uma vez trazido sacrifício do amargo sofrimento e morte de Cristo. Tomar dignamente a Santa Ceia nos faz ter a comunhão de vida com Jesus Cristo, nosso Senhor. É festejada com pão ázimo e vinho. Ambos devem ser apartados e distribuídos por um portador de ministério que tenha sido instituído por um Apóstolo.

Eu creio que aqueles que foram batizados com água por

um Apóstolo encontrarão a dádiva do Espírito Santo para poderem também receber a infância divina e o seu desenvolvimento na primogenitura.

Eu creio, que o Senhor Jesus virá com toda a certeza de que Ele também ascendeu aos céus e tomará para Si os primogênitos dos mortos e dos vivos que esperam ardentemente por Seu regresso e que foram preparados para tanto; que, depois de Suas Bodas no céu, Ele regressará com estes à Terra e erigirá Seu milenário Reino de Paz e que estes reinarão com Ele como reis e sacerdotes. E, ao final do reino de Paz, Ele fará o juízo final. Então Deus criará uma nova terra e um novo céu e ali habitará com Seu povo.

Eu creio, que devo ser obediente à autoridade do mundo, porquanto esta não seja contrária aos preceitos divinos”.

### Qual é a importância da Confissão de Fé novo apostólica?

A Confissão de Fé novo apostólica está descrita em dez artigos na doutrina de fé da Igreja Nova Apostólica. Também tem a função de pregar o comportamento de fé que os cristãos novo apostólicos devem ter.

A Confissão de Fé serve também para que outras pessoas possam conhecer os conteúdos fundamentais da fé novo apostólica.

#### Expediente Editorial

Editor chefe: Jean-Luc Schneider,  
Ueberlandstrasse 243, CH 8051, Zúrique/ Suíça.  
Editora Friedrich Bischoff GmbH,  
Gutleutstrasse 298, 60327 Frankfurt am Main  
Editor: Peter Johanning

# O Trino Deus

## Quem é o Trino Deus?

Deus é um ser espiritual, perfeito e absolutamente independente. Ele é eterno, não tem começo ou fim. Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quando falamos do “Pai, do Filho e do Espírito Santo”, então não queremos falar de três deuses, mas sim de três seres que são um só Deus.

## Que características essenciais de Deus nós conhecemos?

As pessoas não conseguem descrever Deus completamente. Porém, conhecemos características marcantes de Deus: Ele é um só, o Santo, o Todo-Poderoso, o Eterno, o Amoroso, o Benigno, o Justo, o Perfeito.

## Em que relação está o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

Pai, Filho e Espírito Santo são nomes para os três seres divinos. Mesmo que possam ser distinguidos entre si, eles ainda assim são um só Deus. Na tradição cristã é atribuída a cada um dos três seres divinos um ponto principal: Deus, o Pai, é o Criador do céu e da Terra. Deus, o Filho, é o Salvador, o que se fez homem e que colocou Sua vida em sacrifício para a salvação da Humanidade. Deus, o Espírito Santo, é o novo Criador: Ele se preocupa com que a salvação de Deus atinja a todas as pessoas e que a nova criatura chegue à terminação.

## O que significa o termo “Pai”, quando este é usado em relação a Deus?

Quando o termo “Pai” é utilizado em relação a Deus unem-se a ele os pontos de vista da Criação, da autoridade e do amparo. Deus é o Criador e o Protetor daquilo que criou. Portanto, cada ser humano pode chamar Deus, que é o seu Criador, de “Pai”.

## O que a Criação diz sobre Deus?

A Criação e suas Leis são testemunhos da sabedoria de Deus, de Sua grandeza, da qual o ser humano pode sequer imaginar. O salmista clamou maravilhado: “Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos” (Salmo 19: 1).

## Em que período de tempo Deus criou o mundo?

Deus criou o mundo em seis “dias de criação”. Por “dias de criação” compreendemos que são períodos de tempo, cuja duração é indefinida. Não podemos comparar “um dia” na Criação divina como sendo um dia de nossa contagem de tempo. Vemos em Gênesis 2: 2: “E havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda sua obra que tinha feito”

*“...um dia é como mil anos e mil anos como um dia” (2º Pedro: 3, parte do versículo 8).*

*“Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi” (Salmo 90: 4).*

## A Criação de Deus é somente aquela que o homem pode conhecer com seu entendimento?

Não, há também uma criação invisível de Deus. Seus mistérios – como também o próprio Deus – instigam as pessoas a investigarem. Ainda assim, a Sagrada Escritura contém indicações acerca de âmbitos, fenômenos, situações e criaturas além da criação material.

## O demônio faz parte da Criação invisível?

Antigamente, Satanás era um dos anjos. Como tal ele pertencia à criação invisível. Este anjo voltou-se contra Deus e foi expulso do céu e da sua comunhão para com Deus por causa de sua desobediência, inveja e mentira.

*“Ora, se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes,*

*precipitando-os no inferno” (2º Pedro 2: 4).*

*“E a anjos, os que não guardaram seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o grande dia do juízo” (Judas 6).*

### **Quais são as tarefas dos anjos?**

As tarefas dos anjos são orar a Deus, cumprir suas missões e O servir. O amor de Deus para com as pessoas se mostra, em ter outras coisas, quando Ele permite que estes sirvam também às pessoas. Podemos observar em Mateus 18: 10, que as crianças têm seu anjo protetor.

*“Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença do Senhor Quando eu estava convosco, eu o estava por vontade de Deus: rendei-lhe graças, pois, com cânticos de louvor”. (Tobias 12: 15 e18).*

*“Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai Celeste” (Mateus 18: 10).*

### **Devemos orar para os anjos?**

Não, os anjos seguem a vontade de Deus: por esse motivo não lhes rendemos agradecimento ou veneração, somente a Deus.

*Anjos são “espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que hão de herdar a salvação” (Hebreus 1: 14).*

### **Por que temos que lidar com o que é invisível a nós?**

O ser humano é a união de espírito, alma e corpo (compare 1º Tessalonicenses 5: 23). O corpo é mortal, portanto faz parte da Criação visível de Deus. Alma e espírito são imortais, pertencem, portanto à Criação invisível de Deus. Por que alma e espírito perduram depois da morte, é importante lidar com aquilo que é invisível. O comportamento que o ser humano teve perante Deus e durante sua vida sobre a Terra trará consequências sobre o seu ser no além. Este reconhecimento pode ajudar a nos manter afastados das tentações do maligno e levar uma vida agradável a Deus. O Apóstolo Paulo esclareceu a importância do invisível em nossa vida: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são temporais, e as que não se veem são eternas” (2º Coríntios 4: 17,18). Assim, devemos lidar da melhor maneira possível com o invisível perante tudo o que possa nos suceder.

## **Em setembro de 2015, no formato de perguntas e respostas**

Provavelmente em 1º de setembro de 2015 o Catecismo da Igreja Nova Apostólica será lançado numa nova variante. Isso é o que foi confirmado durante o mais recente encontro da Reunião dos Apóstolos de Distrito. A obra foi alterada para o formato de “perguntas e respostas”.

Tanto a tradução para as cinco línguas principais como o seu layout já foram finalizados. Agora estão em curso os preparativos finais para a impressão.

### **Um início conjunto em múltiplas línguas**

A princípio, o Catecismo em forma de “perguntas e respostas” só seria lançado em inglês, alemão, francês, espanhol e português. Porém, a Reunião de Apóstolos de Distrito determinou que as demais variações das línguas deveriam obedecer à mesma data limite. Com isso, coincidirá o início também de outras línguas, cuja tradução já está definida. A estas, incluem-se uma série de línguas regionais na República Democrática do Congo, na qual vivem cerca de um terço dos membros da igreja.

### **Sua utilização como material didático**

Para a direção da igreja era importante trabalhar uma edição do Catecismo da Igreja Nova Apostólica principalmente para fins didáticos. Para isso, o texto do catecismo foi dividido em 750 perguntas e respostas. Isso é o que explicou o grupo de projeto “A fé Nova Apostólica”, que trabalhou por cerca de dez anos na obra original.

O esquema de perguntas e respostas já é utilizado em outros catecismos há muitos séculos e também tem, na Igreja Nova Apostólica, uma longa tradição. O método didático que está por trás desse material foi testado de várias maneiras. Assim, o Catecismo da Igreja Nova Apostólica Perguntas e Respostas deve fazer parte como material didático nas aulas dos portadores de ministério e como material de ensino para crianças e jovens.



## Serviços Divinos para falecidos – uma particularidade Nova Apostólica



No domingo, depois da Santa Ceia com a Congregação, o Apóstolo Maior distribuiu os sacramentos também aos falecidos. Dois servos tomaram o corpo e o sangue de Cristo simbolicamente no lugar destes.

Três vezes ao ano os cristãos novo apostólicos celebram um Serviço Divino no qual não somente recordamos dos falecidos, mas também lhes são oferecidos os sacramentos. O que isso significa?

O Catecismo da Igreja Nova Apostólica dá um esclarecimento sobre os falecidos num capítulo próprio. Lá, diz: “Três vezes ao ano – a saber, no primeiro domingo dos meses de março, de julho e de novembro – há Serviços Divinos para falecidos. Para tanto, os cristãos novo apostólicos oram para que os falecidos que estão presos também encontrem a salvação em Cristo” (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 12.1.13).

O fundamento Bíblico para isso, é que Deus tem o desejo de que todos sejam salvos. Pois Jesus Cristo é Senhor so-

bre todos os vivos e os mortos (Romanos 14: 9). No Novo Testamento é conhecida a passagem que conta que na congregação de Corinto, os vivos eram batizados no lugar dos mortos. Essa indicação pode ser encontrada na Primeira Carta aos Coríntios 15: 29. O Catecismo fala ainda: “esta prática é desenvolvida nos Serviços Divinos para os falecidos realizados pelo Apóstolo Maior e pelos Apóstolos de Distrito; nestas ocasiões, dois servos recebem o Santo Batismo com água, o Santo Selamento e a Santa Ceia no lugar dos falecidos. Os sacramentos são ofertados da mesma maneira como seriam usualmente”. Nas outras congregações

há uma oração especial aos falecidos após a celebração da Santa Ceia.

## Salvação por intermédio de Jesus Cristo

A pergunta central que muitos cristãos fiéis se fazem é: é possível haver a transformação da alma no mundo do Além? O Catecismo da Igreja Nova Apostólica dá como resposta, que as almas que nunca ouviram falar do evangelho, que nunca vivenciaram o perdão dos pecados ou que não receberam nenhum Sacramento se encontram numa circunstância de afastamento de Deus. Esta circunstância só pode ser vencida por meio da fé em Jesus Cristo e no Seu sacrifício, bem como por meio do recebimento dos Sacramentos. Por isso é tão importante intervir pelas almas encarceradas e pedir ao Senhor que as ajude. Pelo fato de falecidos e vivos formarem uma única comunhão em Cristo, estes ativarão neste e naquele mundo segundo o sentido de Cristo, ou seja, trarão a intercessão pelas almas encarceradas. A salvação propriamente dita só se dá por intermédio de Jesus Cristo.

## Da história

A compreensão novo apostólica acerca das criaturas falecidas teve sua origem nos Países Baixos (região da Holanda). Em 1872, o Apóstolo Wilhelm Schwartz começou a Batizar e a Selar almas vivas no lugar das almas falecidas. No final dos anos de 1880 também a Santa Ceia era distribuída aos falecidos.

Antes, a distribuição dos Sacramentos aos falecidos somente era dado a uma pessoa determinada por uma profecia. Sob a direção do Apóstolo Niehaus, uma mulher (nomeada de “mãe de fé”) e um homem receberam os Sacramentos no lugar dos falecidos. As mulheres recebiam os sacramentos para as mulheres falecidas e os homens para os homens falecidos. Desde os anos de 1930, dois servos recebem os Sacramentos no lugar dos falecidos.

Durante muito tempo, a distribuição dos Sacramentos aos falecidos era dada uma vez ao ano no segundo dia após o Natal. Nos anos de 1950, o Apóstolo Maior Johann Gottfried Bischoff instituiu que fossem três ao ano os Serviços Divinos aos falecidos.

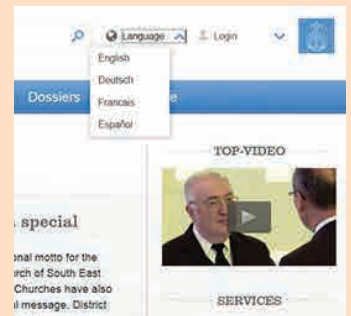
## Diariamente – exceto aos domingos

Tem desejo de saber mais? A revista Community não é o único meio de comunicação da Igreja Nova Apostólica. Também estamos na Internet – e especialmente no portal de notícias nac.today.

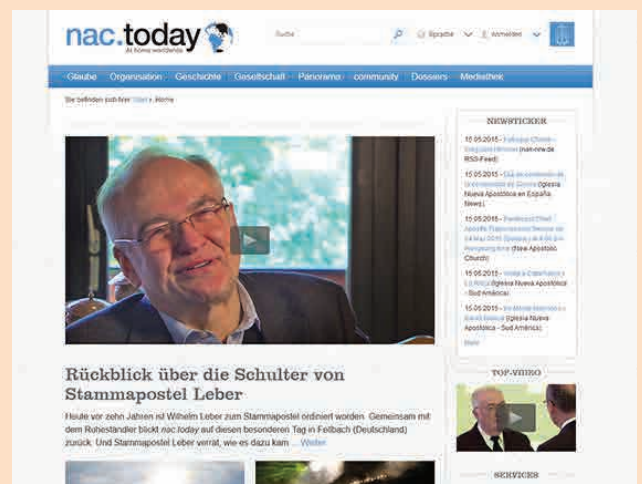
Aquele que tem Internet tem acesso fácil, escreva: nac.today na barra de endereço no browser e clicar em enter. Então a pagina poderá ser acessada livremente.

A barra de opções é ampla: há informações detalhadas sobre a nossa fé, nossa história, notícias da igreja no mundo, nossos Apóstolos etc.

Nac.today está disponível em quatro línguas: inglês, alemão, francês e espanhol. A primeira língua que aparecerá depende da configuração de seu sistema. Porém, no símbolo do globo terrestre acima à direita, você pode escolher a língua de preferência. E quando você criar um usuário, você pode configurar em determinada língua e receber notícias sobre novos artigos.



Você pode ler a página em Smartphones, tablets ou no computador. A configuração se adapta automaticamente ao aparelho. E aquele que passar por lá, ficará por dentro do que está acontecendo. Pois há notícias diariamente – exceto aos domingos.







# Viagem para o Brasil

O Brasil oferece muito mais do que as geralmente conhecidas atrações: futebol, carnaval e Copacabana; desde barrocos e cidades modernas, uma incrível natureza múltipla, do deserto das dunas de areia até a trópica mata pluvial e não por último, os poucos milhões de irmãos nas pequenas congregações novo apostólicas espalhadas bem longe uma das outras. O irmão Hans Zwiener nos relata sobre sua viagem ao Brasil.

## Lençol Maranhense e Pão de Açúcar

Minha viagem ao Brasil começou na verdade já no “IKT” (Dia Internacional da Igreja) em Munique. Dos turismos anteriores eu conheço algumas congregações brasileiras e tinha a esperança de encontrar alguns irmãos brasileiros no “IKT”. Meu desejo cumpriu-se. Eu reparei em um pequeno grupo com a bandeira brasileira. Logo estávamos conversando e trocávamos os números de telefone. Isto foi um estímulo para mais uma viagem ao Brasil. Mais tarde eu fiquei sabendo que em São Paulo, em novembro de 2014 iria realizar-se um Serviço Divino com o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider. Isto aprofundou meu desejo de tirar férias, nessa ocasião no Brasil e ao mesmo tempo visitar meus amigos.

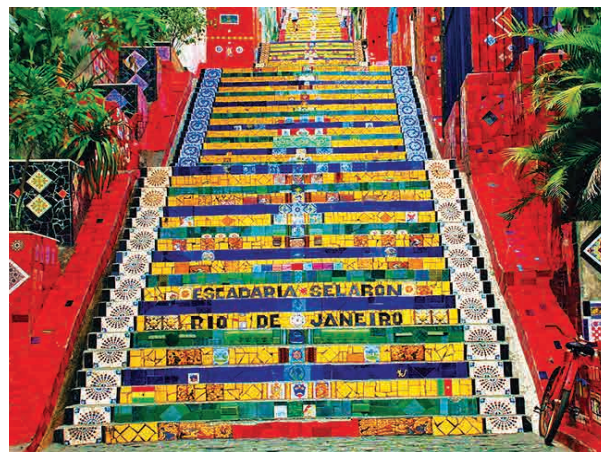
## Rio de Janeiro

No início de novembro de 2014 estou sentado após um longo voo, cheio de alegria antecipada no ônibus, que me

levaria do aeroporto até Botafogo, um dos pontos centrais da cidade do Rio de Janeiro. Quatro meses após a Copa do Mundo, a cidade vista do alto do Pão de Açúcar, aparenta mais calma que de costume. Talvez conforme o dito popular, “calmaria antes da tempestade”? Na virada do ano centenas de milhares de pessoas festejarão na praia de Copacabana. E na metade de fevereiro, a cidade inteira é uma “casa de extravagâncias”, quando o famoso Carnaval é realizado no Rio de Janeiro. A “Cidade Maravilhosa”, como é chamada orgulhosamente pelos seus habitantes “cariocas”, no entanto tem mais para oferecer. A vista de cima do Pão de Açúcar ou do Corcovado com a estátua do “Cristo Redentor” é espetacular e mundialmente conhecida. Agradam-me muito os antigos bairros Santa Teresa e Lapa. Eles valem como o centro criativo da cidade. As medidas na segurança, nos últimos anos foram bem aperfeiçoadas. Como turista no Rio, pode-se sair para as viagens de descoberta descontraído, mas como em outros lugares, deve-se ter muito cuidado de dia e evitar andar a pé no caminho à noite.



Foto: Hans Zwiener



Vista do Corcovado, no Rio de Janeiro  
A escada do artista Jorge Selarón une os bairros Santa Teresa e Lapa





Esq.: São Luís: A Igreja Nova Apostólica, ao lado: O dente roedor nas casas centenárias do “Centro Histórico”, e abaixo: uma rua principal em São Luís



No Parque Nacional de “Lençóis Maranhenses”

## No alto, no norte do Brasil

Em minha próxima etapa fui ao nordeste do Brasil. Após cinco horas de vôo cheguei a São Luís, a capital do Estado do Maranhão. Esta antiga cidade colonial dos portugueses é famosa por seu centro histórico que é mencionado como herança da cultura mundial. Infelizmente vê-se a destruição através dos centenários, o dente roedor em muitas casas e fachadas artísticas. Falta dinheiro para uma restauração especializada. Mas um passeio pelo “Centro Histórico” impressiona. Diferentemente do rico sul do Brasil, muitas vezes só as ruas principais são asfaltadas. Se não quer arruinar seu carro, é aconselhável dirigir devagar por causa das pancadas dos buracos fundos. Mas com isso eu não preciso me preocupar, pois amigos me conduzem aos lugares interessantes da cidade. Aqui no norte o estilo para conduzir o carro é mais ofensivo e menos conforme as regras no sul do país. Muitos colaboradores do trânsito expõem sinais de trânsito apenas como recomendação. Ao anoitecer eu visitei o Serviço Divino de nossa Igreja em São Luís. É uma ornamental pequena casa de Deus. Dez irmãos estavam aqui. Um Pastor celebra o Serviço Divino e uma pequena menina conduz o canto da congregação com uma voz segura e clara como os sinos. Não tem coro nem instrumento. Nós presenciamos um abençoado Serviço Divino debaixo de condições externas um pouco diferentes das que conhecemos na Europa Central. Nossos irmãos no Brasil moram espalhados, muito longe uns dos outros. As congregações são pequenas. O Pastor me conta, ele é o único portador de ministério dessa cidade com milhões de habitantes. A próxima congregação em Teresina está distante, a mais de 400 km ou 8-10 horas de trajeto. Em direção ocidental, é Fortaleza, temos a próxima congregação a 14 horas de trajeto ou 900 km de distância. Isto me deixa pensativo.

## Andando pelo Lençol Maranhense

A excursão ao Parque Nacional de “Lençóis Maranhenses” já começa às cinco horas da manhã. Um pequeno ônibus vem me buscar. Conduziu-nos mais ou menos três horas sobre ruas em terreno acidentado até Barreirinhas, um pe-

queno lugar na entrada do parque. Então significa, baldear. Uma balsa e um truck-safári conduziram-nos diretamente à extensa paisagem das dunas que se estende da costa até 40 km terra adentro. Principalmente no tempo da chuva (maio a setembro) formam-se entre as dunas, numerosos lagos pequenos, nos quais podemos nos banhar. A combinação de dunas e “lagoas” deu o nome ao parque nacional dos: “Lençóis Maranhenses”. Essa impressionante e extraordinária paisagem deve ser única sobre essa terra. Como a viagem é cara, lá, ainda não tem turismo em massa. A excursão de três horas sobre as dunas é uma grande aventura. Para isso eu aceito de bom grado a longa viagem de ida e as quatro horas da viagem de regresso.

## São Paulo – a ilimitada cidade

Na última semana de férias fui a São Paulo, a última estadia de minha viagem. Com a luz do sol e 35 graus, deixo o quente nordeste do país. Quando cheguei a São Paulo, recepcionou-me a metrópole de 12 milhões de habitantes com um aguaceiro frio. São simplesmente, apenas 16 graus – então podemos nos sentir quase em casa. Era a chuva que a região do sul do Brasil esperava há muito tempo. É o verão e com isso também a estação chuvosa que se anuncia

Cidade dos milhões:  
São Paulo



apesar, que os brasileiros com as baixas temperaturas anteriores não esperavam por isso. Mesmo que na costa brilhe o sol, São Paulo tem sua própria “cozinha do tempo” explicaram os “paulistas”, assim chamados os moradores da cidade dos milhões e do Estado com o mesmo nome. Também aqui os efeitos das alterações climáticas são muito perceptíveis. O desmatamento da mata do Amazonas contribuiu muito para isso. Sobre a esperança de que aqui finalmente tenha lugar para uma mudança de conceito. Eu procurei um Hotel que fosse facilmente alcançado do aeroporto da cidade “Congonhas” e estivesse perto do Hotel onde o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em 16 de novembro 2014 iria realizar um Serviço Divino para toda a região de São Paulo. Na Internet fico sabendo que são apenas sete quilômetros até lá. Isto para os “paulistas” é quase como ali do lado. As distâncias nessa mega-cidade são gigantescas. Em todos os pontos cardeais, a cidade estende-se a 100 quilômetros de distância. Existe um bem desenvolvido sistema de tráfego, o Metrô e numerosas linhas de ônibus. Contudo, às vezes se está um dia inteiro a caminho, para atravessar a cidade inteira. Na grande São Paulo movimenta-se um quarto da totalidade do trânsito brasileiro de carros. É compreensível que aqui deve existir a maioria dos helicópteros particulares. É o meio de locomoção mais rápido, principalmente para os comerciantes. Justamente na estressada São Paulo não se tem tempo para permanecer o tempo todo no engarrafamento. Quem não tem a possibilidade de usar um helicóptero, anda de metrô ou de ônibus. O sistema desse meio de transporte me fascina. Parece complexo, mas para o usuário rotineiro é lógico e simples. Sendo novo na cidade e desejando desistir dos Taxis inteiramente acessíveis, vou de ônibus, porém devo saber exatamente para onde eu quero ir e como pronunciar os nomes desses lugares. Caso contrário, a viagem de ônibus vai terminar em uma aventura. Para mim esse sistema, não se abriu inteiramente nos três dias de minha estadia. Pelo menos no primeiro dia eu precisei perguntar várias vezes, o que nem sempre

animou os cobradores de ônibus. Mas geralmente os brasileiros são abertos, amáveis e solícitos. Cada um sabe um caminho – mesmo que esse às vezes conduz para outro lugar. Vale a pena ir ao alto do prédio “do Banespão” ou do “Edifício Itália”, os edifícios mais altos da cidade. Lá de cima pode-se conseguir a melhor impressão da grandeza da cidade. Em todas as direções poderosas construções e prédios, tão longe quanto à vista alcançar. No terraço com vista panorâmica, vê-se abaixo, o ruidoso tráfego, mas em baixo, nas ruas, quase imperceptível. A Avenida Paulista não está muito longe dali. Ela é para São Paulo algo como a “Königsallee” em Dusseldorf ou o “Kurfürstendamm” em Berlim – talvez um pouco mais larga, cercada por alta densidade e arranha-céus. Em São Paulo se acha impressionantes prédios e muito verde. Infelizmente os dois dias são muito curtos para visitar todas as coisas interessantes da cidade.

## Serviço Divino com o Apóstolo Maior

No domingo de manhã eu chego depressa de Taxi ao Hotel, no qual em um salão de conferência será realizado o Serviço Divino. Os participantes veem de São Paulo capital, São Paulo regional, do Estado vizinho Rio de Janeiro e Paraná. Aqui eu também encontro novamente meus amigos que conheci em Munique. Vivenciamos um abençoado Serviço Divino com o Apóstolo Maior e alegramo-nos com as contribuições musicais. Um pequeno coro de irmãos e irmãs de origem africana, vindos do Rio de Janeiro, apresentou alguns hinos. O coro geral, durante o Serviço Divino cantou em português, francês, alemão e inglês. O Apóstolo Maior oficiou na língua alemã, uma irmã traduziu no altar para o português. Alegrei-me especialmente no encontro com o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca. Ele me contou sobre suas viagens dentro do Brasil e da Bolívia e eu lhe disse que me senti bem no Brasil. À tardinha passo com meus novos amigos em uma “Churascaria”. Aqui se oferece um típico “rodízio” brasileiro. Também servem carne que o “cortador” corta diretamente do espeto sobre o prato. Foi um bonito entardecer que terminou rápido demais. Assim eu vivenciei o Brasil nessas duas semanas: Cidades pulsantes, regiões solitárias, praias famosas e pessoas simpáticas que se arranjam com difícil subsistência. Impressões sobre um país que é mais que futebol, carnaval e Copacabana.

Hans Zwiener



A Igreja Nova Apostólica de Santa Clara, São Paulo





Congregação de Divinéia

# Semana Santa

No decorrer da Semana Santa o Apóstolo de Distrito Raúl desenvolveu diferentes atividades em congregações nos estados do Pará, Maranhão e Piauí.

## Domingo de Ramos

Nas congregações de Nova Olinda (Castanhal) e Livramento (Marapanim) foi celebrado com alegria o Domingo de Ramos. O Evangelista de Distrito Leonício, que tem a responsabilidade das congregações da região amazônica, acompanhou o Apóstolo de Distrito.

## Sexta Feira Santa

O Serviço Divino da Sexta Feira Santa foi realizado na congregação de Divinéia em São Luis, capital do Maranhão. Nessa ocasião o Bispo Silva juntamente com o Pastor José Maria acompanharam o Apóstolo de Distrito.



Entrada musical Nova Olinda



Músicos de Promorar

## Festividade na Páscoa

Finalizando a viagem na cidade de Teresina no Piauí, no sábado na igreja Promorar, foi realizado um Seminário para servos. E no domingo para o Serviço Divino da Páscoa além do Apóstolo de Distrito estiveram presentes o Apóstolo Reinaldo juntamente com os servos da região.



À dir. Seminário em Teresina



Congregação de Livramento



# Visita a Mato Grosso

Juntamente com o Apóstolo Reinaldo e Evangelista de Distrito Edmar (Juiz de Fora – MG) o Apóstolo de Distrito Raúl visitou Cáceres e Indiavaí, no estado de Mato Grosso. Ambas as congregações se encontram localizadas a 217 e 384 quilômetros respectivamente, da capital do estado Cuiabá.



Congregação de Indiavaí

Foto: INA Brasil

## Novo local de reunião em Cáceres

No novo local da congregação de Cáceres foi realizado um “Entardecer” na tarde do sábado 30 de maio. Um “Entardecer com a congregação” é uma atividade na qual os irmãos têm a oportunidade de realizar perguntas em ambiente informal menos solene como deve ser um Serviço Divino e então propício a realizar perguntas diretamente aos servos. Assim como no Brasil, também na Bolívia essas reuniões estão a cargo dos Apóstolos e dos Bispos.



Congregação de Cáceres

## Instituição de três Diáconos

Podemos destacar dessa visita a Mato Grosso a instituição de três jovens Diáconos, que aconteceu respectivamente nos dois Serviços Divinos do domingo 31, pela manhã em Cáceres, e na tarde em Indiavaí. Os três jovens Diáconos provêm de famílias de origem alemã que ajudaram a fundar a Igreja naquela região afastada dos grandes centros urbanos.



Acima: O Apóstolo de Distrito e o Apóstolo Reinaldo com os novos Diáconos de Indiavaí  
À esq.: Em Cáceres o Apóstolo Reinaldo apresentando o Hinário juntamente com o Diácono recém instituído

# | Hora festiva

O Apóstolo Bonaite, acompanhado pelo Apóstolo Milczuk celebraram o Serviço Divino com base na palavra de 2º Coríntios 1: 21-22, o domingo 26 de abril de 2015.



## Serviço Divino com Santo Selamento em Bosque da Saúde, São Paulo.

Foi uma hora festiva onde a solenidade foi impressionante e contou com a presença de muitas crianças e bebês. Fomos ensinados que o Espírito Santo nos confirma a importância que temos para Deus, colocando com firmeza que constituímos Sua propriedade e assim como de Cristo. O Espírito Santo nos faz fortes através do renascimento de água e Espírito. Nos diz que o Selo Divino representa a comunhão com o Apostolado instituído por Jesus Cristo. Lembra que somos ungidos, ou seja, consagrados por Deus através do Selo Divino. Assim, devemos seguir e servir a Deus como fizeram no passado aqueles que eram ungidos por Deus, Profetas, Sacerdotes, Reis. Por isso pertencemos ao sacerdócio real. (1 Pedro 2:9). Deus nos oferece a glória eterna e para isso nos selou e como garantia nos deu o penhor do Espírito. Onze almas foram seladas.



O Apóstolo Bonaite realiza o Santo Selamento

## Anúncio da visita do Apóstolo Maior ao Rio de Janeiro.



Durante o sábado 16 e domingo 17 de maio o Apóstolo de Distrito Raúl junto com os Apóstolos Bonaite e Reinaldo visitaram a congregação de Maracanã no Rio de Janeiro. No sábado os servos se congregaram na igreja Maracanã para um Seminário. Para o Serviço Divino do domingo estavam convidados os irmãos de Juiz de Fora (MG). No final da hora de bênção foi anunciada a visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ao Rio de Janeiro, para a quarta-feira 28 de outubro de 2015. A notícia foi recebida com muita alegria pelos irmãos. A palavra utilizada para o Serviço Divino foi Lucas 24:49: "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder". Tradicionalmente o Serviço Divino que antecede Pentecostes tem como tema central o tempo de espera pelo Espírito Santo. O "poder do alto" é uma expressão para o Espírito Santo, que não é somente um Ser Divino, mas também um dom, que move as pessoas e as prepara para a partida com Cristo.

## NOTICIÁRIO - Falecimentos



### Alzelena Alves dos Santos

Da congregação de Santa Helena - Piauí  
Nascida em 06/03/1967 - falecida em 19/11/2014. O Ato Funeral foi realizado pelo Primeiro Pastor Antonio Martins



### Nelly Schorf Beber

Da congregação de Santo André - São Paulo  
Nascida em 18/09/1932 - falecida em 26/11/2014. O Ato Funeral foi realizado pelo Apóstolo José Bonaite



### Frida Zwar


Da congregação Curitiba - Paraná  
Nasceu em 24/11/1929 - falecida em 16/05/2015. O Ato Funeral foi realizado pelo Ancião de Distrito Roberto Castilho



### Antônio Dreer (Primeiro Pastor e.d.)

Da congregação de Santo André - São Paulo  
Nascido em 21/04/1933 - falecido em 10/06/2015. O ato Funeral foi realizado pelo Apóstolo José Bonaite





## Recital do coral de São Paulo na Sociedade Beneficente Alemã

Na Sexta feira Santa 3 de abril de 2015, o Coro Geral de São Paulo realizou um recital na Sociedade Beneficente Alemã, localizada na Capital. Neste local residem pessoas, que por sua idade avançada, são atendidas de forma especial, com cuidados específicos e muitos em cadeiras de rodas. Ali residiam irmãos novo apostólicos, mas mesmo após falecerem, o coral continua seu trabalho de levar um pouco de paz e alegria aos moradores do local.

Já há alguns anos o coral da Igreja Nova Apostólica realiza recitais ali. O Bispo Eduardo Haeffner iniciou essa hora convidando todos a vivenciarem uma hora festiva. Nessa ocasião contamos com a presença muito especial de 117 almas que alegraram o coração dos membros do coro que por sua vez cantaram com muito entusiasmo e alegria, contagiando a todos os presentes.

Ao término, depois da oração final, o Bispo Eduardo convidou a todos os presentes a participarem de um lanche, que com amor os irmãos trouxeram para oferecer às visitas. Nesse momento muitos aproveitaram para cumprimentar os integrantes do Coral. Foi realmente uma tarde marcante para todos que puderam desfrutar dessa celebração da Sexta Feira Santa.

